



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Refluxo Gastroesofágico Avaliado Por Impedanciometria Esofágica E Pepsina A E C Em Secreção Traqueal Em Crianças Criticamente Doentes Com Ventilação Mecânica

Autores: CRISTIANE HALLAL; VERIDIANA S. CHAVES; GILBERTO C. BORGES; ISABEL WERLANG; FERNANDA U. FONTELLA; URSULA S. MATTE; ELIANA A. TROTTA; PAULO R. CARVALHO; JEFFERSON P. PIVA; HELENA A. S. GOLDANI

Resumo: Objetivo: Estudos recentes têm apontado a pepsina como marcador de aspiração pulmonar, sendo pepsina A exclusivamente de origem gástrica e pepsina C de outros órgãos, pulmões inclusive. O objetivo do estudo foi relacionar o refluxo gastroesofágico (RGE) avaliado por impedanciometria esofágica (MII-pH) e a presença de pepsina A e C na secreção traqueal de crianças criticamente doentes, em ventilação mecânica. Método: Trinta e quatro crianças criticamente doentes, em ventilação mecânica e dieta enteral plena realizaram MII-pH, (Sleuth, Sandhill Scientific, Inc; Highlands Ranch, CO, USA). Foram analisados: número total de episódios de refluxo gastroesofágico (NRGE), de refluxo ácido (RGEA se $\text{pH} < 4$) e não ácido (RGENA se $\text{pH} > 4$); distal (RGED se material refluído atingiu 2 canais distais de impedância) e proximal (RGEP se material refluído atingiu 3 ou mais canais) e índice de RGE [IRGE (% de tempo com $\text{pH} < 4$, alterado se $> 10\%$ em crianças < 1 ano e $> 5\%$ em crianças > 1 ano). Durante a MII-pH, foram coletadas amostras de secreção traqueal para a pesquisa de Pepsina A e C (Western-Blot). Em amostras de 19 pacientes foi realizado ensaio enzimático (ELISA) para quantificação de pepsina. Resultados: Mediana de idade foi 4m (1-174m), 24 meninos. Alimentação por sonda gástrica (n=5) e sonda pós pilórica (n=29). Medicamentos anti-ácidos: omeprazol (n=10) e ranitidina (n=9). Foram detectados 2172 episódios de RGE (77% RGENA e 71.7% RGEP). Dos episódios de RGENA, 71.7% foram proximais. Pepsina A foi detectada em todos os pacientes e pepsina C em 26. Não houve associação estatisticamente significativa entre nenhum parâmetro de RGE e a quantificação de pepsina. Não houve associação entre uso de medicação anti-ácida ou uso de sonda de alimentação gástrica e parâmetros de RGE. Conclusão: Pepsina A foi detectada na secreção traqueal de 100% das crianças criticamente doentes em ventilação mecânica. Não houve correlação entre quantificação da pepsina e características do RGE.